



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

JUNHO/2021

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do 1º semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito dos Servidores Municipais de Timóteo Ltda – COOPERTIM, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em outubro de 2021 a Coopertim completará 37 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2021, a Coopertim obteve uma sobra bruta de R\$456.637,31 no ano, ficando uma sobra líquidas a disposição de assembleia de R\$370.262,60.

3. Ativos

Os recursos depositados na Caixa Econômica Federal somaram R\$3.192.644,52, por sua vez a carteira de créditos representava R\$6.634.548,34.

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 15,13% da carteira, no montante de R\$1.026.799,30.

4. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da Coopertim era de R\$364.217,58
O quadro de associados era composto por 877 Cooperados.

5. Política de Crédito

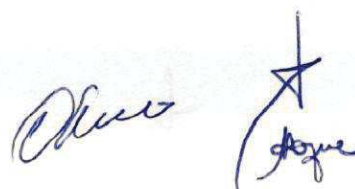
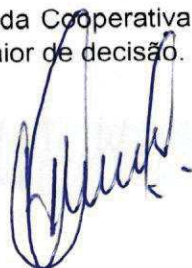
A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Coopertim adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97,36% nos níveis de “A” a “C”.

6. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.



Agradecimentos

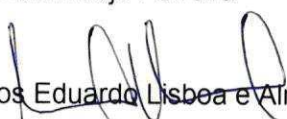
Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Timóteo, MG, 25 de agosto de 2021

Conselho de Administração



Jose de Araújo Ferreira



Carlos Eduardo Lisboa e Almeida



Marcela de Assis Roque



Magda Drummond Nunes Castro



Raimundo Martins dos Santos



José Oleni Gonçalves

Diretoria Executiva



Jose de Araújo Ferreira
Diretor Presidente



Carlos Eduardo Lisboa E Almeida
Diretor Administrativo



Marcela De Assis Roque
Diretora Financeira



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo LTDA
4127 - COOPERTIM
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		10.581.551,10	9.831.568,41
DISPONIBILIDADES	4	3.192.644,52	459.839,39
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5	0,00	3.003.778,04
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	6.634.548,34	6.004.105,26
Setor Privado		6.783.863,44	6.132.404,44
(-) Provisão de Crédito		(149.315,10)	(128.299,18)
OUTROS CRÉDITOS	7	745.843,22	363.845,72
Diversos		1.215.884,21	833.886,71
Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa		(470.040,99)	(470.040,99)
OUTROS VALORES E BENS	8	8.515,23	0,00
Despesas Antecipadas		8.515,23	0,00
PERMANENTE		4.059,89	696.099,95
INVESTIMENTOS	9	0,00	691.345,58
Outros Investimentos		0,00	691.345,58
IMOBILIZADO DE USO	10	4.059,89	4.754,37
Outras Imobilizações de Uso		38.471,14	38.471,14
(-) Depreciações Acumuladas		(34.411,25)	(33.716,77)
TOTAL DO ATIVO		10.585.611,20	10.527.668,36

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO		1.264.132,71	1.250.888,15
OUTRAS OBRIGRAÇÕES	11	1.264.132,71	1.250.888,15
Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhados		3.898,29	2.543,34
Sociais e Estatutárias	11.1	1.176.234,07	1.157.921,30
Fiscais e Previdenciárias	11.2	8.421,75	6.683,18
Diversas	11.3	75.578,60	83.740,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	9.321.478,49	9.276.780,21
Capital de Domiciliados no País	12.1	6.790.351,09	6.582.890,51
Reservas de Lucros	12.2	2.160.864,80	2.010.864,80
Sobras ou Perdas Acumuladas	12.3	370.262,60	683.024,90
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.585.611,20	10.527.668,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JOSÉ DE ARAÚJO FERREIRA

DIRETOR PRESIDENTE

MARCELA DE ASSIS ROQUE

DIRETORA FINANCEIRA

CARLOS E DUARDO L. ALMEIDA

DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA

CONTADORA

CRC MG-79571-O-7




Cooperativa dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda
4127 -
COOPERTIM
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		736.847,09	806.638,90
Operações de Créditos	13	736.847,09	806.638,90
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(28.350,96)	(30.447,80)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	14	(28.350,96)	(30.447,80)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		708.496,13	776.191,10
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(251.858,82)	(227.206,87)
Despesas de Pessoal	15	(173.562,47)	(58.596,81)
Outras Despesas Administrativas	16	(141.015,20)	(161.340,58)
Despesas Tributárias	16	(958,62)	(684,35)
Outras Receitas Operacionais	17	65.322,70	93.961,66
Outras Despesas Operacionais	18	(1.645,23)	(546,79)
RESULTADO OPERACIONAL		456.637,31	548.984,23
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		0.00	(950,00)
RESULT. ANTES DA TRIB. S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES		456.637,31	548.034,23
JUROS AO CAPITAL	18	(86.374,71)	(98.084,72)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	19	370.262,60	449.949,51
FATES - FUNDO DE RESERVA E OUTROS FUNDOS		0.00	0.00
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO		370.262,60	449.949,51

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.


JOSE DE ARÁUJO FERREIRA
DIRETOR PRESIDENTE


CARLOS EDUARDO L. ALMEIDA
DIRETOR ADMINISTRATIVO


MARCELA DE ASSIS ROQUE
DIRETORA FINANCEIRA


VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA
CONTADORA
CRC MG--79571-O-7



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda

4127 - Coopertim

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	30/06/2021	30/06/2020
Sobras/Perdas Líquidas	19	370.262,60	449.949,51
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		370.262,60	449.949,51

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


JOSÉ DE ARAÚJO FERREIRA
DIRETOR PRESIDENTE


CARLOS E DUARDO L. ALMEIDA
DIRETOR ADMINISTRATIVO


MARCELA DE ASSIS ROQUE
DIRETORA FINANCEIRA


VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA
CONTADORA
CRC MG-079571-O-7




Cooperativa de Créditos dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda
4127 - COOPERTIM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA


Descrição	Nota	30/06/2021	30/06/2020
LUCRO LÍQUIDO DOS SEM./EXERCÍCIOS AJUST.	19	370.262,60	449.949,51
Resultado antes da tributação sobre o lucro		0,00	0,00
Depreciações e amortizações	16	694,48	520,96
Despesas com provisões contingentes		0,00	0,00
Provisão para Operações de Crédito	14	28.350,96	30.447,80
Provisão de Juros ao Capital	18	86.374,71	98.084,72
Destinações de Sobras		0,00	0,00
Juros Passivos		0,00	0,00
Juros Ativos		0,00	0,00
Ajustes de Exercícios anteriores		0,00	0,00
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		0,00	0,00
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários		0,00	0,00
Aportes de Capital/Aplicação em Investimentos		0,00	0,00
(Aumento) / redução em outros créditos		0,00	0,00
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago		0,00	0,00
(Aumento) / redução Imposto de renda retido na fonte		0,00	0,00
Aumento / (redução) em outras obrigações		0,00	0,00
(Aumento) / redução em outros valores e bens		0,00	0,00
Aumento / (redução) em Depósitos a prazo		0,00	0,00
Aumento / (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		0,00	0,00
Aumento/redução das operações de crédito		0,00	0,00
ATIVIDADES OPERACIONAIS		0,00	0,00
Aquisição de imobilizado de uso		0,00	(4.044,20)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		0,00	0,00
Outras Obrigações		(73.130,15)	(217.996,67)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(233.024,90)	0,00
Obrigações Sociais e Estatutárias		0,00	0,00
Obrigações Fiscais e Previdenciária		0,00	0,00
Aplicações interfinanceiras de liquidez		0,00	0,00
Ganhos/Perdas por baixas de intangível		0,00	0,00
Sobras Liquidadas a Distribuir		0,00	0,00
Relações Interfinanceiras		0,00	0,00
Aportes de Capital e Investimento		0,00	0,00
Alienação de imobilizado de uso		0,00	0,00
Destinações do Fates		0,00	0,00
Aplicação de intangível de uso		0,00	0,00
Sobras do semestre		0,00	0,00
Distribuição das Sobras para FATES		0,00	0,00
Sobras recebidas da Central		0,00	0,00
Operações de Crédito		(658.794,04)	114.282,07
Outros Créditos		(381.997,50)	(82.030,22)
Outros Valores e Bens		(8.515,23)	(5.760,04)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
Distribuição de Lucros		(300.000,00)	0,00
Aplicação no Intangível		0,00	0,00

Aquisição de investimentos	691.345,58	(187.099,47)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0.00	0.00
Ao FATES	0.00	0.00
Entrada de Recursos Acionista / Aumento de Capital	0.00	0.00
Aumento por novos aportes de capital	326.213,38	306.491,16
Juros sobre o Capital Próprio	160.360,30	239.664,72
Devolução de Capital	(279.500,15)	(483.960,13)
Aumento no capital por incorporações	0.00	0.00
Aumento nas reservas por incorporações	0.00	0.00
Sobras/Perdas por incorporações	0.00	0.00
Estorno de Capital	387,05	204,42
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(270.972,91)	258.754,63
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	3.463.617,43	3.453.040,39
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	3.192.644,52	3.711.795,02
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(270.972,81)	258.754,63
Devolução de Capital a cooperados	0.00	0.00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0.00	0.00
Imóveis em andamento	0.00	0.00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JOSÉ DE ARAÚJO FERREIRA
DIRETOR PRESIDENTE


CARLOS EDUARDO L. ALMEIDA
DIRETOR ADMINISTRATIVO


MARCELA DE ASSIS ROQUE
DIRETORA FINANCEIRA


VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA
CONTADORA
CRC MG-079571-O-7

Eventos	Notas	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Acumuladas	
Saldo em 31/12/2019		5.999.354,80	1.525.486,89	1.756.803,29	9.281.644,28
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores					-
Destinação de Sobras Exercício Anterior					-
Ao FATES					-
Outras Destinações					-
Constituição de Reservas					-
Reversão de Outros Fundos					-
Em Conta Corrente do Associado					-
Ao Capital					-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					-
Constituição de Reservas por Incorporações					-
Movimentação de Capital:					-
Por Subscrição/Realização		306.491,16			306.491,16
Por Devolução (-)		(483.960,13)			(483.960,13)
Estorno de Capital		204,42			204,42
Reversões de Reservas					-
Sobras ou Perdas Líquidas				548.034,23	548.034,23
Remuneração de Juros ao Capital					-
Provisão do Juros ao Capital				(98.084,72)	(98.084,72)
Subscrição dos Juros ao Capital		239.664,72			239.664,72
IRRF sobre Juros ao Capital					-
Juros ao Capital - Ex-associados					-
IRRF sobre Juros ao Capital Ex-associados					-
Movimentação por Incorporações					-
FATES - Atos Não Cooperativos					-
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios					-
Fundo de Reserva					-
Outros Fundos Estatutários					-
F A T E S					-
Saldos em 30/06/2020		6.061.754,37	1.525.486,69	2.206.752,90	9.783.993,26
Saldos em 30/12/2020		6.582.890,51	2.010.864,80	683.034,90	9.276.780,21
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores					-
Destinação de Sobras Exercício Anterior					-
Ao FATES				(233.024,90)	(233.024,90)
Outras destinações					-
Constituição de Reservas			150.000,00	(150.000,00)	-
Em Conta Corrente do Associado				(300.000,00)	(300.000,00)
Ao Capital				-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					-
Movimentação de Capital:					-
Por Subscrição/Realização		326.213,38			306.491,16
Por Devolução (-)		(279.500,15)			(483.960,13)
Estorno Capital		387,05			204,42
Reversões de Reservas					-
Sobras ou Perdas Líquidas				456.637,31	456.637,31
Remuneração de Juros ao Capital					-
Provisão de Juros ao Capital				(86.374,71)	(86.374,71)
Subscrição dos Juros ao Capital		160.360,30		-	160.360,30
IRRF sobre Juros ao Capital					-
Juros ao Capital - Ex-associados					-
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex-associados					-
Movimentação por Incorporações					-

FATES - Atos Não Cooperativos

Saldos em 30/06/2021

6.790.351,09


2.160.864,80

370.262,90

9.321.478,49

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


JOSÉ DE ARAÚJO FERREIRA
DIRETOR PRESIDENTE


MARCELA DE ASSIA ROQUE
DIRETORA FINANCEIRA


CARLOS E DUARDO L ALMEIDA
DIRETOR ADMINISTRATIVO


VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA
CONTADORA
CRC MG-079571-O-7



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda. COOPERTIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 (Em Reais)

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda - COOPERTIM, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira, fundada em **10/10/1984**, tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **COOPERTIM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26 de julho de 2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por aplicações na Caixa Econômica Federal agência 1462.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais



passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	181.197,33	459.839,39
Aplicações Caixa	3.011.447,19	0,00
Relações interfinanceiras – centralização financeira	0,00	3.003.778,04
TOTAL	3.192.644,52	3.463.617,43

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	0,00	0,00	3.003.778,04	0,00
TOTAL	0,00	0,00	3.003.778,04	

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **30/06/2021** e **31/12/2020** foram respectivamente **R\$0,00** e **R\$81.909,12**, com taxa média de **0,37%** do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	6.783.863,44		6.783.863,44	6.132.404,44
Financiamentos				
Financiamentos Rurais e Agroindustriais				
Total de Operações de Crédito	6.783.863,44		6.783.863,44	6.132.404,44
(-) Provisões para Operações de Crédito	(149.315,10)		(149.315,10)	(128.299,18)
TOTAL	6.634.548,34		6.634.548,34	6.004.105,26

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A - Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 0,5% Normal	5.559.773,90	0,00	0,00	5.559.773,90	27.798,87	4.491.723,35	22.558,62
B 1% Normal	942.125,06	0,00	0,00	942.125,06	9.421,25	1.216.164,97	12.161,65
B 1% Vencidas	25.186,94	0,00	0,00	25.186,94	251,87	63.933,02	639,33
C 3% Normal	58.879,25	0,00	0,00	58.879,25	1.766,38	122.365,02	3.673,95
C 3% Vencidas	24.017,44	0,00	0,00	24.017,44	720,52	19.111,47	573,34
D 10% Normal	30.153,24	0,00	0,00	30.153,24	3.015,32	91.342,80	9.134,28
D 10% Vencidas	2.497,55	0,00	0,00	2.497,55	249,76	3.854,69	385,47
E 30% Normal	15.511,69	0,00	0,00	15.511,69	4.653,51	32.284,65	9.685,40
E 30% Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,52	540,15
F 50% Normal	37.153,01	0,00	0,00	37.153,01	18.576,51	17.475,15	8.737,58
F 50% Vencidas	4.927,33	0,00	0,00	4.927,33	2.463,66	22.279,07	11.139,53
G 70% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.260,48	1.582,34
G 70% Vencidas	10.396,24	0,00	0,00	10.396,24	7.277,37	0,00	0,00
H 100% Normal	42.431,60	0,00	0,00	42.431,60	42.431,60	37.694,93	37.694,93
H 100% Vencidas	30.688,50	0,00	0,00	30.688,50	30.688,50	9.892,63	9.892,63
Total Normal	6.686.027,75	0,00	0,00	6.696.027,75	107.663,44	6.011.411,35	105.128,75
Total Vencidos	97.714,00	0,00	0,00	97.714,00	41.651,681	120.871,40	23.170,45
Total Geral	6.783.741,75	0,00	0,00	6.783.741,75	149.315,12	6.132.411,35	128.299,20
Provisões	(149.315,12)	0,00	0,00	(149.315,12)	-	(128.299,20)	-
Total Líquido	6.634.426,63	0,00	0,00	6.634.426,63	-	6.004.112,15	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	533.924,74	1.539.054,57	4.638.652,78	6.711.632,09
Financiamentos				

Financiamentos Rurais				
Conta Corrente				
TOTAL	533.924,74	1539.054,57	4.638.652,78	6.711.632,09

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio					
Setor Privado - Indústria					
Setor Privado - Serviços					
Pessoa Física	6.711.632,09			6.711.632,09	100
Outros					
TOTAL	6.711.632,09			6.711.632,09	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(128.229,18)	(159.798,45)
Constituições	(39.354,52)	(75.301,08)
Reversões	18.338,60	106.800,35
Transferência para prejuízo		
TOTAL	(149.245,10)	(128.229,18)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	95.475,45	1,42	101.103,25	1,65
10 Maiores Devedores	622.168,73	9,27	638.234,43	10,41
50 Maiores Devedores	1.920.651,40	28,62	1.903.112,68	31,04

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	244.450,13	292.790,11
Valor das operações transferidas no período	38.759,62	113.949,89
Valor das operações recuperadas no período	(45.131,75)	(162.289,87)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas		
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas		
TOTAL	238.078,00	244.450,13

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2021** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$1.595.697,92, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados				
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber				
Outras rendas a receber				
Rendimentos Centralização Financeira - Central			5.033,45	

Diversos			
Adiantamentos e antecipações salariais	4.833,37		11.280,37
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (a)	500,00		500,00
Devedores por depósitos em garantia (b)	32.632,84		32.221,50
Impostos e contribuições a compensar			
Títulos e créditos a receber (c)	1.161.386,57		470.040,99
Devedores diversos – país (d)	16.531,43		314.810,40
(-) Provisões para outros créditos	(470.040,99)		(470.040,99)
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(470.040,99)		(470.040,99)
TOTAL	745.843,22		363.845,72

(a) Refere-se a valores antecipado ao fundo fixo (R\$500,00).

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$6.585,62), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$26.047,2), totalizando (R\$32.632,84).

(c) Do valor contabilizado R\$1.161.386,57, R\$470.040,99 refere-se a valores a receber da Prefeitura Municipal de Timóteo referente a diversos anos. O desconto em folha dos servidores era enviado, estes descontados nos vencimentos, porém não repassados a cooperativa, e R\$691.345,58 refere-se a valor a receber da Cooperativa Central por motivo de desfiliação.

A cooperativa ingressou em juízo, impetrando uma Ação Cautelar contra o Município de Timóteo, a ação transitou em julgado com sentença favorável a COOPERTIM, o processo encontra-se em fase de execução.

(d) Refere-se: R\$16.431,43 a valores a receber da Prefeitura Municipal e Timóteo referente ao mês anterior.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	
A	-	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A	0,5%	Normal	5.559.773,90	0,00	0,00	5.559.773,90	27.798,87	4.491.723,35	22.558,62
B	1%	Normal	942.125,06	0,00	0,00	942.125,06	9.421,25	1.216.164,97	12.161,65
B	1%	Vencidas	25.186,94	0,00	0,00	25.186,94	251,87	63.933,02	639,33
C	3%	Normal	58.879,25	0,00	0,00	58.879,25	1.766,38	122.365,02	3.673,95
C	3%	Vencidas	24.017,44	0,00	0,00	24.017,44	720,52	19.111,47	573,34
D	10%	Normal	30.153,24	0,00	0,00	30.153,24	3.015,32	91.342,80	9.134,28
D	10%	Vencidas	2.497,55	0,00	0,00	2.497,55	249,76	3.854,69	385,47
E	30%	Normal	15.511,69	0,00	0,00	15.511,69	4.653,51	32.284,65	9.685,40
E	30%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,52	540,15
F	50%	Normal	37.153,01	0,00	0,00	37.153,01	18.576,51	17.475,15	8.737,58
F	50%	Vencidas	4.927,33	0,00	0,00	4.927,33	2.463,66	22.279,07	11.139,53
G	70%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.260,48	1.582,34
G	70%	Vencidas	10.396,24	0,00	0,00	10.396,24	7.277,37	0,00	0,00
H	100%	Normal	42.431,60	0,00	0,00	42.431,60	42.431,60	37.694,93	37.694,93
H	100%	Vencidas	30.688,50	0,00	0,00	30.688,50	30.688,50	9.892,63	9.892,63
Total Normal		6.686.027,75	0,00	0,00	6.696.027,75	107.663,44	6.011.411,35	105.128,75	
Total Vencidos		97.714,00	0,00	0,00	97.714,00	41.651,681	120.871,40	23.170,45	
Total Geral		6.783.741,75	0,00	0,00	6.783.741,75	149.315,12	6.132.411,35	128.299,20	
Provisões		(149.315,12)	0,00	0,00	(149.315,12)	-	(128.299,20)	-	
Total Líquido		6.634.426,63	0,00	0,00	6.634.426,63	-	6.004.112,15	-	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio	-	-	-	-

Despesas Antecipadas (a)	8.515,23	-	-	-
(Provisões para Desvalorizações)	-	-	-	-
TOTAL	8.515,23	-	-	-

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes contribuição confederativa Cecremg.

09. Investimentos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações em cooperativa central de crédito (a)		691.345,58
(-) integralizações a realizar	-	-
Participações inst financ controlada coop crédito	-	-
Outros Investimentos	-	-
TOTAL		691.345,58

(a) Refere-se a cotas de capital na Central de crédito

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	-	-	
Terrenos	-	-	
Edificações	-	-	
Instalações	5.947,77	5.947,77	
Móveis e equipamentos de Uso	32.523,37	21.980,37	
Sistema de Comunicação	-	-	
Sistema de Processamento de Dados	-	10.543,00	
Sistema de Segurança	-	-	
Sistema de Transporte	-	-	
(-) Total Depreciação Acumulada	(34.411,25)	(33.716,77)	
TOTAL	4.059,89	4.754,37	

11. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.898,29		2.543,34	
Sociais e Estatutárias	1.176.234,07		1.157.921,30	
Fiscais e Previdenciárias	8.421,75		6.683,18	
Diversas	75.578,60		83.740,33	
TOTAL	1.264.132,71		1.250.888,15	

11.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	1.048.163,06		997.561,00	
Resultado de Atos com não Associados	0,00		0,00	
Cotas de Capital a Pagar (b)	128.071,01		160.360,30	
TOTAL	1.176.234,07		1.157.921,30	

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica,



Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Do valor contabilizado R\$1.048.163,06 (R\$961.788,35 refere-se ao Fates e R\$86.374,71 a dividendos e bonificações a pagar).

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

11.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar				
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros				
Impostos e Contribuições sobre Salários	8.421,75		6.683,18	
Outros				
TOTAL	8.421,75		6.683,18	

11.3 Diversas

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos				
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros				
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	40.445,76		40.803,71	
Provisão para Passivos Contingentes (b)	32.632,84		32.221,50	
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas			0,00	
Credores Diversos - País (c)	2.500,00		10.715,22	
TOTAL	75.578,60		83.740,33	

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com folha de pagamento, encargos, honorários da diretoria, despesas administrativas e valores a regularizar.

(b) Referem-se a depósito judicial de pis e cofins.

(c) Referem-se a cheque em trânsito.

12. Patrimônio líquido

12.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	6.790.351,09	6.582.890,51
Associados	877	836

12.2) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

12.2.1) O valor da reserva atual é de R\$2.160.864,80

12.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

13. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	0,00	0,00
Rendas de Empréstimos	722.693,45	752.396,31
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	0,00	0,00
Rendas de Financiamentos	0,00	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	0,00	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	14.153,64	54.242,59
TOTAL	736.847,09	806.638,90

14. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas De Captação	0,00	0,00
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	0,00	0,00
Provisões para Operações de Crédito	(28.350,96)	(30.447,90)
Provisões para Outros Créditos	0,00	0,00
TOTAL	(28.350,96)	(30.447,90)

15. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(11.178,00)	(10.587,85)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(58.186,40)	(58.423,59)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(19.797,80)	(18.548,79)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(30.473,67)	(25.407,39)
Despesas de Pessoal - Proventos	(53.926,60)	(45.629,19)
TOTAL 9)	(173.562,47)	(158.596,81)

16. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(5.487,73)	(2.958,25)
Despesas de Aluguéis	(7.580,00)	(6.470,00)
Despesas de Comunicações	(3.546,17)	(3.577,87)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	0,00	(1.715,00)
Despesas de Material	(10.805,12)	(5.455,90)
Despesas de Processamento de Dados	(31.454,40)	(26.729,52)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	0,00	(120,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	0,00	0,00
Despesas de Publicações	0,00	0,00
Despesas de Seguros	(331,74)	(899,61)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	0,00	0,00
Despesas de Serviços de Terceiros	0,00	0,00
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(19.784,51)	(21.579,68)
Despesas Tributárias	(958,62)	(684,35)
Despesas de Transporte	0,00	0,00
Despesas de Viagem no País	0,00	0,00
Despesas de Amortização	0,00	0,00
Despesas de Depreciação	(694,48)	(520,96)
Outras Despesas Administrativas	(38.518,60)	(49.629,98)

Emolumentos judiciais e cartorários	0,00	0,00
Rateio de despesas da Central	(22.812,45)	(41.683,81)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	0,00	0,00
TOTAL	(141.973,82)	(162.024,93)

17. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	0,00
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00
Rendas da Centralização Financeira	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de sobras da central	0,00	0,00
Rendas de repasses Delcredere	0,00	0,00
Outras rendas operacionais	65.322,70	93.961,66
Rendas oriundas de cartões de crédito	0,00	0,00
TOTAL	65.322,70	93.961,66

18. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	,00
Despesas de Provisões Passivas	0,00	0,00
Outras Despesas Operacionais	(1.645,23)	(546,79)
Provisão de Juros ao Capital	(86.374,71)	(98.084,72)
Descontos concedidos - operações de crédito	0,00	0,00
Cancelamento - tarifas pendentes	0,00	0,00
TOTAL	(88.019,94)	(98.631,51)

19. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	0,00
Ganhos de Capital	0,00	0,00
Ganhos de Aluguéis	0,00	0,00
Outras Despesas Não Operacionais	0,00	(950,00)
Outras Rendas não Operacionais	0,00	0,00
(-) Perdas de Capital	0,00	0,00
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	0,00
Resultado Líquido	370.262,60	449.949,51

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2021>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	0,00	0,00	0,00

TOTAL			
Montante das Operações Passivas	0,00	0,00	0,00

b) Operações ativas e passivas – saldo em **junho/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	0,00	0,00	0,00
Empréstimo	158.110,59	981,68	2,33

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	0,00	0,00	0,00
Depósitos a Prazo	0,00	0,00	0,00

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,5%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	-

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	2,33%
Crédito Rural (modalidades)	-
Aplicações Financeiras	-

d) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS COM PREJUÍZO DE PARTES RELACIONADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	
Cobrança Administrativa	0,00
Cobrança Judicial	0,00
Não cobrados	0,00
TOTAL GERAL	0,00

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	0,00
Empréstimo	0,00

f) As doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

DOAÇÕES A PARTES RELACIONADAS PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021 (R\$)	
Pessoa Física	0,00
Pessoa Jurídica	0,00
TOTAL DOAÇÕES	

g) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2021	2020
0,00	0,00

h) No primeiro semestre de <2021> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	11.178,00
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	58.186,40
Encargos Sociais	21.088,00
Plano de Saúde	0,00

i) No decorrer do primeiro semestre de 2021 houve aquisições no montante de R\$0,00, por partes relacionadas, de Bens recebidos pela Singular em dação e pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

21. Gerenciamento de Riscos

A gestão integrada de riscos e de capital abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de gerenciamento de capital.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, está se adequando quanto a estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

21.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

21.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

21.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

21.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete a administração da cooperativa a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política de risco de crédito, além do monitoramento das carteiras de crédito.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

21.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

22. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2021	2020
Ajuste – Patrimônio de Referência	R\$364.217,58	R\$308.222,54

Timóteo, MG, 25 de agosto de 2021



DIRETOR PRESIDENTE
José de Araújo Ferreira



DIRETOR ADMINISTRATIVO
Carlos Eduardo Lisboa e Almeida



DIRETORA FINANCEIRA
Marcela de Assis Roque



CONTADORA
Valdenice da Consolação Souza
CRC MG-079571-O-7